



ESTADO DA ARTE DA REVISTA CONECTA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

STATE OF THE ART OF JOURNAL CONECTA: A BIBLIOGRAPHICAL ANALYSIS

Laercio de Jesus Barros¹

Thais Melega Tomé¹

Recebido em 18/09//2023
Aprovado em 16/01//2024

Resumo

Este trabalho objetivou uma investigação bibliométrica de artigos publicados na Revista Conecta oferece aos seus leitores trabalhos sobre: Administração, Engenharia, Logística, RH, Sustentabilidade, TI, PTT etc. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliométrica quantitativa desde seu primeiro número em 2018 até o primeiro quadrimestre de 2023, quando foram publicados um total de 36 documentos. A pesquisa mostrou de maneira macro, embora, sendo uma Revista nova na academia, a Conecta, por meio de seu acervo, já retrata o universo da produção científica robusta, evidenciando o amadurecimento e importância deste periódico, servindo como fomentadora e disseminadora do conhecimento e do fluxo das informações científicas na literatura acadêmica nacional.

Palavras-chave: bibliometria; periódicos; revistas científicas;

Abstract

This work aimed at a bibliometric investigation of articles published in Revista Conecta, offering its readers works on Administration, Engineering, Logistics, HR, Sustainability, IT, PTT, etc. The methodology used was quantitative bibliometric research from its first issue in 2018 to the first four months of 2023, when 36 documents were published. The research showed in a macro way, although, being a new Journal in academia, Conecta, through its collection, already portrays the universe of robust scientific production, highlighting the maturity and importance of this journal, serving as a promoter and disseminator of knowledge and of the flow of scientific information in national academic literature.

Keywords: bibliometrics; periodicals; scientific journals

¹ UNIFESP/Brasil

I. INTRODUÇÃO

Ribeiro (2012) ressalta que as revistas científicas e os livros didáticos são as principais formas de circulação de ideias, e são responsáveis pelo desenvolvimento, disseminação e utilização do conhecimento em qualquer área acadêmica.

Spiess e Mattedi (2020, p. 442), comentam que: “As revistas científicas são uma das formas mais utilizadas de comunicação científica.” Para os autores, as revistas facilitam a difusão de informações, e, conseqüentemente, atualizam os cientistas.

Ainda segundo os autores:

A atividade científica não é apenas uma relação do cientista com o mundo, mas também uma relação do cientista com outros cientistas. Isso significa que produzir, transmitir e aplicar conhecimento científico constitui uma atividade social. (SPIESS; MATTEDI, 2020, p.442).

Diante desse contexto e devido a necessidade de divulgar sua produção acadêmica e tecnológica, a FATEC Rubens Lara criou a Revista Conecta que é um periódico de natureza científica com enfoque tecnológico. A Revista iniciou suas publicações em 2018 e até o primeiro quadrimestre de 2023, já foram publicados 36 artigos (CONNECTA, 2018; 2019; 2020; 2021; 2022; 2023).

Segundo o editor chefe da Revista:

A Revista Conecta é um periódico multidisciplinar oferecendo aos seus pesquisadores e leitores oportunidade de publicação e pesquisa. A partir deste ano passamos a ter publicações quadrienal e, tendo avaliação cega por pares. Incluem: Revisões, Artigos originais de pesquisa e Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT) (CONNECTA, 2023, p. 01).

Ainda na visão do editor, as principais funções da Revista Conecta são: “registrar, avaliar e divulgar a produção tecnológica mais relevante da academia brasileira na área Multidisciplinar”, (CONNECTA, 2023, p. 01). Para serem aceitos e publicados os artigos devem ser escritos nos seguintes idiomas: português, espanhol e inglês. Todo o conteúdo das obras é de responsabilidade exclusiva dos autores, sempre observando os direitos autorais e princípios éticos. Partindo da proposta de que o conhecimento científico deve ser disponibilizado gratuitamente ao público, proporcionando uma democratização mundial do conhecimento, a Revista Conecta oferece todo o conteúdo disponível gratuitamente, sem custo para o usuário ou sua instituição, sendo assim, é permitido aos usuários ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou vincular os textos completos dos artigos, ou usá-los para qualquer outra finalidade legal, sem pedir permissão prévia do editor ou do autor (CONNECTA, 2023).

Os estudos bibliométricos tendem a avaliar: a produção científica de um país em relação ao restante do mundo; a produção científica de uma instituição em relação ao seu país, e



finalmente a produção dos cientistas relacionados com as suas comunidades. Dessa forma, a partir da forma como o estudo é realizado, recebe o nome de: macro bibliométricos, em casos de um estudo métrico em âmbito nacional ou internacional, micro bibliométricos: em casos de análise estatística em determinado grupo de indivíduo ou campo científico, e dados bibliométricos: que se concentram em estudos de instituições (MACIAS-CHAPULA, 1998, *apud* CRIVELENTE, 2019).

Nesse sentido, essa obra tem a pretensão de investigar, mapear e explorar quantitativamente o comportamento da produção científica materializada na forma de artigos digitais, publicados na Revista Científica da FATEC Rubens Lara. O motivo para realização deste artigo fundamenta-se no desejo de contribuir de forma retrospectiva, isto é, fazer um levantamento do panorama das pesquisas realizadas, concluídas e apresentadas publicamente na forma de artigos científicos. Será utilizada a análise bibliométrica, instrumento importante, pois, através dele é possível contribuir no desenvolvimento de uma Ciência, auxiliando na construção do conhecimento científico mediante análises quantitativas e estatísticas (CANDIDO, 2015).

Esse trabalho é pioneiro, buscando retratar as características da produtividade científica dentro dos arquivos da Revista em análise, por conseguinte, conduziu-nos ao seguinte problema de pesquisa: Quem são os principais autores e quais as Instituições de Ensino que mais publicaram artigos nos anais da Revista Conecta desde a sua criação.

Entende-se que os resultados apresentados por essa pesquisa permitirão somente evidenciar o comportamento da produção científica de forma quantitativa e que os motivos para as possíveis diferenças de produtividade encontradas entre grupos produtivos deverão ser tratados em estudos futuros.

Para atingir o objetivo proposto, será desenvolvido um estudo estruturado da seguinte maneira: além desta introdução, será apresentada uma revisão teórica acerca da temática, em seguida, descrevem-se os aspectos metodológicos deste estudo, e por fim, apresentam-se os resultados obtidos, concluindo com as considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Revistas Científicas

Para Stumpf (1996), foi a partir do século XVII, que as revistas científicas passaram a desempenhar importante papel no processo de comunicação da ciência. A autora comenta que



há uma diversidade de periódicos e cada um deles é denominado com base na área de abrangência e de seus objetivos.

A autora considera que:

O periódico científico, que caracterizou uma nova forma de comunicação, no século XVII, era constituído de alguns artigos mais breves e específicos que as cartas e as atas, uma vez que possuía poucas páginas onde era resumido todo processo de investigação (STUMP, 1996, p. 02).

Ainda de acordo com a autora foi no ano de 1965, na França que surgiram os dois primeiros periódicos: *Journal des Sçavants* e *Philosophical Transactions Royal Society of London*, disseminando relatos de experimentos e observações em física, química, anatomia e meteorologia. O periódico francês *Journal des Sçavants* começou a ser publicado em Paris dando ênfase à apresentação de livros que estavam sendo publicados sobre um dos ramos da ciência, esse periódico incluía também decisões legais e teológicas em suas seções, bem como apresentava o necrológico de cientistas famosos. O *Philosophical Transactions* da *Royal Society of London*, começou a ser publicado para divulgar, de maneira mais ampla, as observações e pesquisas originais dos membros da instituição. Os editores concluíram que era necessário algo mais científico, excluindo a seção legal e a teológica, dando mais ênfase aos relatos de experimentos realizados pelos cientistas (STUMPF, 1996).

A autora conclui que:

O *Journal des Sçavants* e o *Philosophical Transactions* contribuíram como modelos distintos para a literatura científica: o primeiro influenciou o desenvolvimento das revistas dedicadas à ciência geral, sem comprometimento com uma área específica, e o segundo se tornou modelo das publicações das sociedades científicas, que apareceram em grande número na Europa, durante o século XVIII (STUMPF, 1996, p. 4).

Gruszynski, Colin e Castedo (2009) afirmam que o formato das revistas científicas se manteve praticamente inalterado nos últimos séculos e foi a partir da segunda metade do século XX, com o avanço da tecnologia, que o perfil das revistas começou a mudar efetivamente e os avanços da editoração eletrônica foram capazes de trazer maior qualidade e rapidez na editoração.

Alguns autores corroboram com a ideia de que os periódicos colaboram com a ciência das seguintes maneiras: garantem a memória da ciência; apontam seu grau de evolução; estabelecem a propriedade intelectual; legitimam novos campos de estudos e disciplinas; constituem-se em fonte para o início de novas pesquisas, concedem visibilidade e prestígio aos pesquisadores entre um público altamente especializado: os seus pares (MEADOWS, 2001;



STUMPF, 1996; BIOJONE, 2003).

Dentro desse contexto, Meadows (2001) considera que tendo em vista que as revistas reúnem parte da produção mais representativa dos campos de estudo, elas são utilizadas como indicadores para avaliação de cursos de pós-graduação, concessão de bolsas, progressão funcional, entre outros, atuando como índices nos sistemas de julgamento que configuram as estruturas institucionais de pesquisa e, conseqüentemente, dos mecanismos decisórios de poder e distribuição de verbas destinadas a ela.

Nessa perspectiva Bourdieu (1993) considera que a publicação dos resultados de pesquisa em periódicos de reconhecimento é uma das formas fundamentais de luta por autoridade científica, dessa maneira, a qualificação das revistas científicas é uma preocupação constante dos editores.

2.2 Revistas Científicas Eletrônicas

Gruszynski, Colin e Castedo (2009) comentam que foi no New Jersey Institute of Technology, quase três séculos depois da criação da revista científica impressa, que surgiu a primeira revista científica eletrônica, financiada pela National Science Foundation. Os editores de títulos científicos disponibilizados na Internet, apontam que uma das maiores vantagens desse modelo é a alteração na distribuição e visibilidade das edições e a utilização dessa tecnologia na criação de novos modelos de comunicação das informações científicas.

Os periódicos, são os principais meios de veiculação da contribuição científica, eles desempenham um papel-chave na dinâmica competitiva do campo científico, uma vez que são ranqueados e ajudam a “ranquear” pesquisadores e programas, incentivando a lógica de competição inerente ao jogo (PECI; MONTEIRO, 2021).

Ainda para os autores:

De fato, as revistas acadêmicas cumprem uma dupla função: são os principais meios de comunicação da produção científica de um campo para seus membros internos (pesquisadores) e externos (mídia, sociedade); são, simultaneamente, agentes importantes do campo científico de Administração, ao lado dos pesquisadores, programas, associações e outros atores relevantes que marcam sua dinâmica (PECI; MONTEIRO, 2021, p. 02).

Nesse sentido, além de permitir uma melhor comunicação entre pesquisadores, disponibilizar periódicos científicos de forma *on-line* possibilita que as informações científicas sejam inseridas em diferentes plataformas tecnológicas, alcançando um público considerável entre os membros de toda a sociedade (JÚNIOR; ARAÚJO, 2023).

Os autores supracitados consideram que:

Tais plataformas, como as mídias sociais, blogs e outras fontes da web social, têm sido locais de interação entre pessoas, ou seja, construídas para que o público poste, compartilhe e divulgue informações, gerando diferentes interações. Portanto, essa nova forma de comunicar possibilita que o conteúdo dos periódicos científicos proporcione interação inclusive com um público não-especializado, além de seus autores e leitores (JUNIOR; ARAUJO, 2023, p. 03).

Dentro desse contexto, tendo em vista o fato de que a divulgação científica é caracterizada como o ato de propagar um conteúdo normalmente de difícil compreensão para o público em geral, facilitar esta compreensão e dar acesso à ciência para um número maior de pessoas têm sido, ao longo dos últimos anos, um desafio para os pesquisadores cujo foco é a popularização da ciência (FRANÇA, 2015).

Valeiro e Pinheiro (2008), destacam que a melhor forma de aproximar o público especializado e não-especializado em ciências é fazer uso da audiência proporcionada pela *Internet*. Para os autores os conceitos e as características da ciência, precisam ser levados para além dos muros acadêmicos.

Silveira, Sena e Duarte (2017), realizaram estudo descritivo intitulado: Revista ACB divulgação científica no facebook, e descobriram qual é a importância desta mídia social como fonte de informação secundária para potencializar a divulgação científica e, por consequência, a disseminação da informação e do conhecimento, especialmente para o público ao qual se direcionava a revista, no caso profissionais e estudantes de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Por fim, entende-se que o uso das tecnologias tem sido um dos recursos mais utilizados para o compartilhamento de conteúdo na atualidade, devido ao fato da facilidade com que circula no âmbito da mesma, torna-se corrente a ampliação do volume de documentos disponíveis aos usuários (SOUSA; SILVA, 2020).

2.3 Estudos Bibliométricos da Informação

A bibliometria surgiu em 1743, antes do aparecimento do conceito de estudos métricos da informação, em análises de citações realizadas na área jurídica. Os autores relatam que o primeiro estudo bibliométrico aconteceu em 1790 e teve o objetivo de analisar a produção e comércio de livros, e no ano de 1828 realizou-se um estudo bibliométrico para analisar o primeiro levantamento estatístico sobre jornais publicados na época (VANZ; SANTIN; PAVÃO, 2018).

Foi apenas no século XX que a bibliometria se desenvolveu da maneira como a conhecemos hoje. Inicialmente, em 1922, o conceito de bibliometria aparece como sinônimo de bibliografia estatística, no ano de 1923, passou-se a utilizar o termo bibliometria, para dados



estatísticos em biblioteca, foi apenas em 1969 que o termo bibliometria passou a ter a conotação que é utilizada nos dias de hoje (NASCIMENTO; VOGEL, 2022).

Na atualidade a bibliometria é vista como a uma necessidade de estudar e avaliar as atividades de produção e comunicação científica (ARAÚJO, 2006), e precisa compreender os estudos de medidas de livros analisando: autores, coautores, colaborações em redes; avaliações e impactos da literatura; produções e produtividades de instituições e estudos de citações e cocitações, tendo como principais estudos as leis de Bradford, Zipf e Lotka (MUELLER, 2013).

Crivelente (2019) afirma que o objetivo da bibliometria é estudar a organização dos setores científicos e tecnológicos partindo de fontes bibliográficas e patentes com objetivo de identificar os atores, suas relações e tendências, isto é, a bibliometria tem como função fornecer medidas para a tomada de decisões, dessa forma, ela é quantificável e mensurável, isto é, precisa passar pelo crivo tão essencial ao método científico natural.

Os estudos bibliométricos tendem a avaliar: a produção científica de um país em relação ao restante do mundo; a produção científica de uma instituição em relação ao seu país, e finalmente a produção dos cientistas relacionados com as suas comunidades. Dessa forma, a partir da forma como o estudo é realizado, recebe o nome de: macro bibliométricos, em casos de um estudo métrico em âmbito nacional ou internacional, micro bibliométricos: em casos de análise estatística em determinado grupo de indivíduo ou campo científico, e meso bibliométricos: que se concentram em estudos de instituições (MACIAS-CHAPULA, 1998, *apud* CRIVELENTE, 2019).

2.3.1 Principais Leis Bibliométricas

As três principais leis da bibliometria são: Lei de Bradford, (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica de autores) e Leis de Zipf (frequência de palavras), conforme demonstrado no Quadro 1.

Baseados em vários autores entende-se na Lei de Bradford, que os periódicos que produzem a maior quantidade de obras sobre determinado assunto formam um núcleo supostamente de maior qualidade e relevância para aquela área. A Lei de Lotka considera que os pesquisadores, com maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, publicam muito e a maioria dos pesquisadores, supostamente de menor prestígio, produz pouco. A Lei de Zipf, permite estimar as frequências de ocorrência das palavras de um determinado texto, demonstra que um pequeno grupo de palavras ocorre muitas vezes e a maioria das palavras

aparecem em pequenas quantidades de vezes (ALVARADO, 2002; ARAÚJO, 2006; GUEDES; BORSCHIVER, 2005; LEITE, 2016).

Quadro 1 -Principais Leis Bibliométricas

SAMUEL C. BRADFORD	ALFRED J. LOTKA	GEORGE KINGSLEY ZIPF
Lei de Bradford (1934)	Lei de Lotka (1926)	Lei de Zipf (1940)
$A(r) = a + b \cdot \log(r)$ A(r) = número acumulado de artigos sobre um mesmo assunto publicados por diversos periódicos. r = ranking acumulado a e b = constantes	$Y = C/X^2$ X = número de publicações Y = Número de autores com X publicações C = uma constante	$f(n) = K/n$ f(n) = frequência de ocorrência de uma palavra n = ordem de frequência K = constante

Fonte: Nisenbaum; Pinheiro (2018)

Dentro desse contexto, a proposta dessa seção foi apresentar a importância das técnicas bibliométricas, como justificativa para compreender as várias propriedades observáveis no acervo de publicações, entre elas: o montante dos documentos publicados; a prolificidade dos autores dentro dos anais do periódico; como se deu a relação de coautoria; quais foram as instituições que mais contribuíram com o acervo; quais foram as palavras mais frequentes e influentes nos documentos do acervo.

3. MÉTODO

A metodologia escolhida para este trabalho usará como principal meio a pesquisa bibliográfica, cuja pretensão é analisar a produção científica existente (VERGARA, 2014). Quanto ao tipo de pesquisa, terá a finalidade de explorar e descrever o que foi publicado no site da Revista Científica Conecta, sem fazer nenhuma interferência nos dados encontrados (GIL, 2010).

A seleção dos artigos deu-se a partir do site da referida Revista, as buscas foram feitas no período de 10 a 20 de agosto de 2023. Foi utilizada a seguinte forma de acesso aos artigos: no site da Revista Conecta, na barra de busca, clicou-se no link: Arquivos. Na sequência clicou-se nas pastas dos respectivos anos: 2018; 2019; 2020; 2021; 2022; 2023 (Figura 1), abriu-se um por um os PDF de cada artigo e foram coletados os seguintes dados: Títulos, Nomes dos autores, Instituições de Origem, Quantidade de autores por artigo, resumos e palavras-chave.

Figura 1 - Pastas com Volumes dos respectivos anos



Fonte: Revista Conecta, (2023)

A estatística descritiva foi desenvolvida com apoio dos softwares *Microsoft Excel*®, *Microsoft Word*®, *Wordnet*, a partir das seguintes variáveis: evolução do tema; autores de maior destaque; parceria entre os autores; instituições mais profícuas; artigos mais relevantes publicadas na Revista e quais as palavras mais frequentes no resumo e nas palavras-chave.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção pretende demonstrar e discutir os resultados dos principais objetivos bibliométricos dessa obra, os resultados da análise são apresentados na seguinte ordem: como se deu a evolução do tema; quais foram os autores de maior destaque; de que forma ocorreu o grau de parceria entre os autores; quais foram as Instituições de Ensino mais profícuas; quais foram as obras mais relevantes publicadas na Revista e quais as palavras mais frequentes no resumo e nas palavras-chave.

4.1 Evolução da produção ao longo dos anos

De acordo com o Gráfico 1, foram encontrados 36 artigos, nos 04 primeiros anos foram publicados 05 artigos por ano. Em 2022 houve um crescimento significativo, se comparado com os anos anteriores, devido fato que a partir desse ano a revista passou a publicar semestralmente.

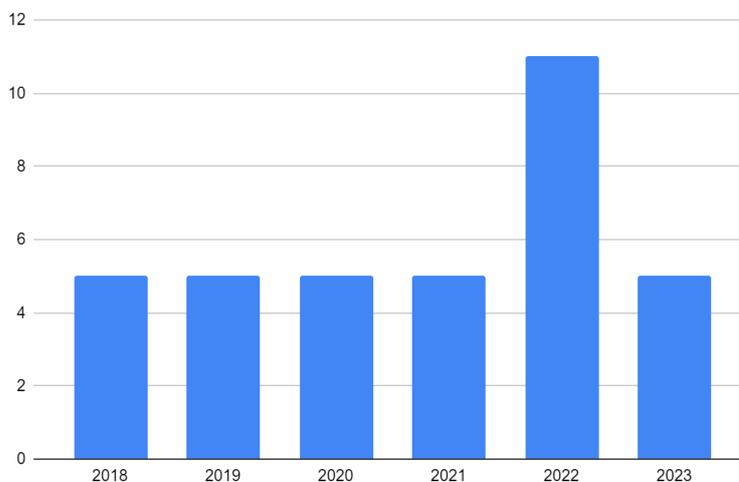


Gráfico 1: Quantidade de artigos produzidos por ano
Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa.(2023)

4.2 Autores mais profícuos

Quanto aos autores, foram encontrados 98 distintos e conforme observado no Gráfico 2, o autor que mais contribuiu foi Evandro Prestes Guerreiro, ele foi responsável pela produção de 03 artigos. Em segundo lugar aparecem: Adriano Maniçoba da Silva, Julio Cesar Raymundo, Mary Gerusa Guercio e Romilton Santos Guerra Junior, que publicaram 02 artigos cada. Os cinco autores mais profícuos, foram responsáveis pela publicação de 11 artigos, mais de 30% do total de arquivos encontrados. Tal dado corrobora com a Lei de Lotka, que ressalta que geralmente poucos pesquisadores publicam muito e que a maioria dos autores publicam muito pouco em qualquer área de conhecimento analisada. (URBIZAGASTEGUI, 2014; FAVARETTO; FRANCISCO, 2017)

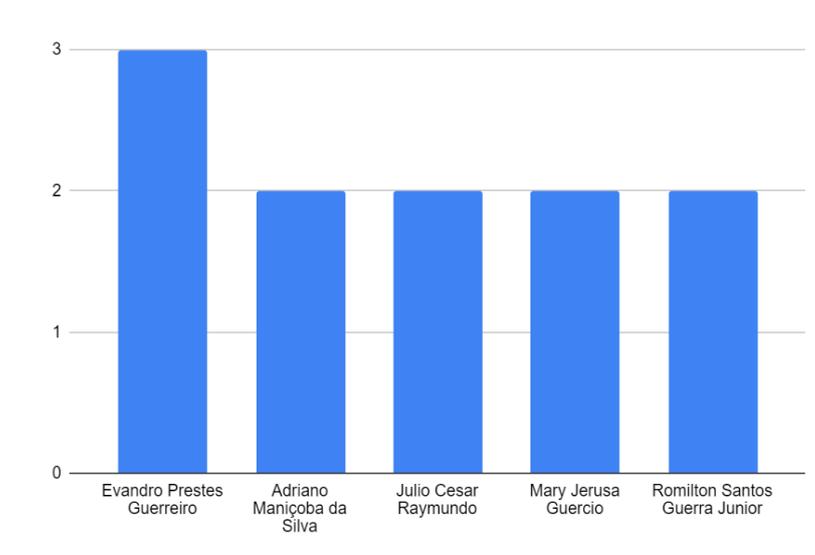


Gráfico 2: Autores que mais contribuíram com a pesquisa
Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa. (2023)

4.2.1 Parceria entre os autores

O Gráfico 3 mostra que as parcerias em autoria são predominantes, chegando a um percentual de quase 71%. E destas, a parceria de três autores fica em evidência com 27% das obras encontradas. Apenas 11 autores publicaram sozinhos e o grupo formado por duplas publicou apenas 04 artigos.

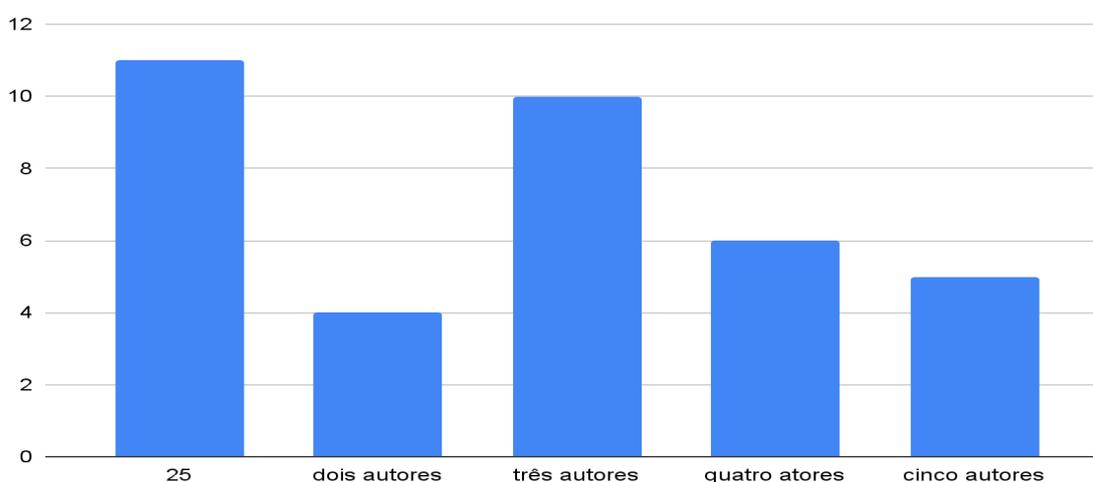


Gráfico 3: Quantidade de autores por artigo

Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa. (2023)

4.3 Relevância das Instituições de Ensino

A terceira análise refere-se à questão das Instituições de Ensino que mais contribuíram na publicação de arquivos. Conforme informações encontradas na pesquisa, os 98 autores vieram de 19 instituições diferentes, sendo as mais destacadas: Fatec Rubens Lara, Faculdade Campo Limpo Paulista, Instituto Federal, Unisanta e Universidade de Badajoz - Espanha (Gráfico 4). Com 21 (58%) artigos produzidos a Instituição mais profícua foi a FATEC Rubens Lara, tendo em vista o fato de que é a responsável pela edição da Revista analisada. Na sequência aparecem 06 instituições distintas, todas com 02 artigos produzidos cada uma, dessas 07 revistas produziram mais de 90% das obras encontradas. Essa informação corrobora com a Lei de Bradford, pois ficou demonstrado que poucas instituições contribuíram com muitos autores e a maioria das instituições contribuiu com muito pouco. (MEDEIROS; VITORIANO, 2015; MUGNANI; JANNUZZI; QUONIAM, 2004).

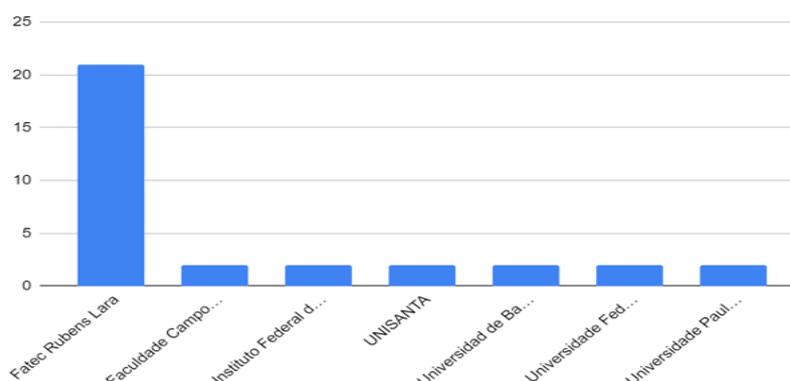


Gráfico 4: Instituições que mais contribuíram com a pesquisa
Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa. (2023)

4.4 Obras mais visualizadas e baixadas no site da Revista

Em relação às obras mais relevantes, os dez artigos mais “baixados” receberam juntos um total de 2.290 *downloads*. O artigo intitulado: “Transporte ferroviário no Brasil: Desafios e oportunidades”, com 573 (25%) *downloads* foi de longe o mais “baixado” dentre todos, pois o segundo e terceiro lugar, os artigos: “Movimentação de carga perigosa: Nitrato de amônia” e “O terminal especializado de veículos na exportação brasileira: o caso do terminal Santos Brasil”, receberam juntos apenas 544 (23%) *downloads* (Quadro 2).

Numa observação mais detalhada, percebe-se que o artigo: “Influenciadores digitais: uma análise da produção científica: an analysis of scientific production”, apesar de ter recebido apenas 155 *downloads*, foi publicado no primeiro semestre de 2023, isto é, se mantiver essa proporção muito em breve será o artigo mais relevante publicado nesta Revista, porque todos os outros artigos que estão na frente dele, foram publicados há mais de 03 anos. O ano de 2019 foi o que mais contribuiu com artigos relevantes e o ano de 2018, criação da Revista, teve apenas um artigo publicado entre a lista dos 10 artigos mais relevantes.

Quadro 2 - Artigos mais acessados e baixados

TÍTULO	AUTORES	ANO	DOWNLOADS
Transporte ferroviário no Brasil: Desafios e oportunidades	Edgard Gomes C. Alves, Rebeca B. S. Ramos, Carolina Rosa Silva	2020	573
Movimentação de carga perigosa: Nitrato de amônia	Daniel Carvalho, Guilherme Tavares Gama, Jessica Motta G. Henrique	2020	286
O terminal especializado de veículos na exportação brasileira: o caso do terminal Santos Brasil	Stephany Farias, Julio Cesar Raymundo	2019	258



A logística de provisão de bordo para navios de cruzeiros	Márcio Vinícius J. Pereira	2019	212
A Volta Dos Dirigíveis: Estudo Do Caso Da Airship Do Brasil	Julio Cesar Mota Martins Almeida	2018	202
Estrutura de mercado de serviços de rebocagem no porto de Santos	André Medeiros Oliveira, Marcos Vinicius H. Silveira, Priscila Souza, Tábata Graziela Gonçalves, Alvaro Prado	2019	190
Influenciadores digitais: uma análise da produção científica: an analysis of scientific production	Juliane C. Quatrochi, Johnny Hideki Hayashi, Isabela B. Carrion, Gustavo Yuho Endo, Lucas da Silva Pereira	2023	155
O preconceito e a discriminação como consequência da não permanência da população LGBTQIA+ no mercado de trabalho formal	Vanderson Luiz S. Assis, Luci Mendes M. Bonini, Daniele R. G. Kumanaya	2022	149
Desafios para a indústria brasileira de alimentos: Legislação sobre segurança de alimentos	Aurimar Barcelos França	2022	145
Impacto da chuva na produtividade durante o embarque de grãos	Evandro Prestes Guerreiro, Felipe F. T. Pereira, Milena Alves Ribeiro, Victoria M. Riechelmann, Vinicius Santos Silva	2021	120

Fonte: Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa. (2023)

4.5 Resumos e Palavras-Chave que mais aparecem no artigo

Com o intuito de verificar a lei de Zipf acessamos conteúdo das palavras-chave e resumos, e na sequência fizemos uso do software Wordle. Essa lei faz uma relação entre a frequência de palavras e o significado delas para a área de pesquisa (URBIZAGASTEGUI, 2014). Deve-se ressaltar que esta nuvem de palavras tem ênfase nas principais palavras relacionadas ao tema estudado (Figura 1).



um crescimento significativo, se comparado com os anos anteriores, devido fato que a partir desse ano a revista passou a publicar semestralmente.

Em relação à autoria, num universo de 98 autores, os cinco mais profícuos, publicaram mais de 30% do total de arquivos encontrados, fato esse, que corrobora com a Lei de Lotka, constatando que a maioria dos autores publicam muito pouco em qualquer área de conhecimento analisada.

Quando se trata da análise referente a quais foram as Instituições de Ensino que mais contribuíram com a temática em estudo, foram encontradas 19 instituições distintas. A FATEC Rubens Lara, com 21 (58%) artigos produzidos a Instituição mais profícua, tendo em vista o fato de que é a responsável pela edição da Revista analisada.

Analisando quais foram as obras mais relevantes, os autores: Edgard Gomes C. Alves, Rebeca B. S. Ramos, Carolina Rosa Silva publicaram o artigo mais acessado e baixado dentro dos anais da Revista. Considera-se que os resultados obtidos nesta análise ficam restritos à amostra utilizada, composta pelos 36 artigos encontrados. Com o intuito de identificar tendências e verificar algumas lacunas pendentes, sugere-se que trabalhos futuros, realizem análises qualitativas, a fim de possibilitar um maior delineamento do perfil dos artigos.

Dentro desse contexto salientamos a importância da Revista CONECTA, servindo como fomentadora e disseminadora do conhecimento e do fluxo das informações científicas na literatura acadêmica nacional, especificamente na área de Produção Tecnológica de forma Multidisciplinar.

6. REFERÊNCIAS

- ALVARADO, R. U. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 31, n. 2, p. 14-20, 2002.
- ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006 Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/46788> Acesso em: 22 jun. 2023.
- BIOJONE, M. R. **Os periódicos científicos na comunicação da ciência**. São Paulo: Educ/Fapesp, 2003
- BOURDIEU, P. **O campo científico**. São Paulo: Ática, 1983
- CANDIDO, R. B. Padrões de Produtividade em Pesquisa na Literatura de Finanças: Um estudo bibliométrico nos principais periódicos científicos nacionais no período de 2005 a 2014. **Dissertação (Mestrado)** apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Metodista de São Paulo, como requisito para obtenção

- do título de mestre em Administração - Universidade Metodista de São Paulo, [São Bernardo do Campo] . 2015. [119f].
- _____. **CONECTA Revista Científica da FATEC Rubens Lara**, v. 1, 2018. Disponível em: <https://fatecrl.edu.br/revistaconecta/index.php/rc/issue/view/1> Acesso em : 10 ago. 2023.
- _____. **Revista Científica da FATEC Rubens Lara**, v. 2, 2019. Disponível em: <https://fatecrl.edu.br/revistaconecta/index.php/rc/issue/view/2> Acesso em : 11 ago. 2023.
- _____. **Revista Científica da FATEC Rubens Lara**, v. 3, 2020. Disponível em: <https://fatecrl.edu.br/revistaconecta/index.php/rc/issue/view/3> Acesso em : 12 ago. 2023.
- _____. **Revista Científica da FATEC Rubens Lara**, v. 4, 2021. Disponível em: <https://fatecrl.edu.br/revistaconecta/index.php/rc/issue/view/4> Acesso em : 13 ago. 2023.
- _____. **Revista Científica da FATEC Rubens Lara**, v. 5, n. 1, 2022. Disponível em: <https://fatecrl.edu.br/revistaconecta/index.php/rc/issue/view/5> Acesso em : 16 ago. 2023.
- _____. **Revista Científica da FATEC Rubens Lara**, v. 5, n. 2, 2022. Disponível em: <https://fatecrl.edu.br/revistaconecta/index.php/rc/issue/view/9> Acesso em : 18 ago. 2023.
- _____. **Revista Científica da FATEC Rubens Lara**, v. 6, n. 1, 2023. Disponível em: <https://fatecrl.edu.br/revistaconecta/index.php/rc/issue/view/10> Acesso em : 20 ago. 2023.
- CRIVELLENTE, M.R. Métodos e técnicas bibliométricas de análise de produção científica: um estudo crítico. 2019. 142 f. **Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação)** – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-19022021-124556/pt-br.php>. Acesso em: 12 set. 2023.
- FAVARETTO, J. E. R.; FRANCISCO, E. R. Exploração do Acervo da RAE - Revista de Administração de Empresas (De 1961 A 2016) À Luz da Bibliometria. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo v. 57 n.4 jul- ago 2017 p.365-390, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020170407> Acesso em: 08 ago. 2023.
- FRANÇA, A. A. Divulgação científica no Brasil: espaços de interatividade na Web / Andressa de Almeida França. -São Carlos : UFSCar, 2015. 136 f. **Dissertação (Mestrado)** -- Universidade Federal de São Carlos, 2015.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas,
- GRUSZYNSKI, A., GOLIN, C., & CASTEDO, R. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de revistas científicas. **E-Compós**, v. 11 n. 2, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.30962/ec.238> Acesso em: 29 jul. 2023.
- GUEDES, V; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CIFORM –ENCONTRO NACIONAL DE



- CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: ICI/UFBA, 2005.
- JÚNIOR, R. M., ARAÚJO, R. F. Revistas científicas de direito e as mídias: da presença ao desempenho. *Fórum De Pesquisas Discentes Do Programa De Pós-Graduação Em Gestão E Organização Do Conhecimento (FORPED PPGGOC)*, 4(4), 1–11. 2023 Disponível em: <https://forped.eci.ufmg.br/revista/forped/article/view/108> Acesso em 10 set. 2023.
- LEITE, C. C. L., SOUZA, R. S., SILVA, S. W., PORTUGAL JR, P. S., & OLIVEIRA, F. F. A logística e a gestão da cadeia de suprimentos: Um estudo de caso de uma empresa da região do sul de Minas Gerais. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 15, 1. 2016.
- NISENBAUM, M.A.; PINHEIRO, L.V.R. Lei de Bradford na Prática, 2018 Disponível em: <https://docs.google.com/presentation/d/13jXvqRK2LgCcCNzY0KAs9MGycnSwrK4mMVpFW221Ick/edit#slide=id.p1> Acesso em: 22 ago. 2023.
- MEADOWS, A. J. Os periódicos científicos e a transição do meio impresso para o eletrônico. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 25, n.1, p.5-14, jan./jun. 2001
- MEDEIROS, J. M. G.; VITORIANO, M. A. V. A evolução da Bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, SP, v. 13, n. 3, p. 491–503, 2015.
- MUELLER, S.P.M. Estudos métricos da informação em ciência e tecnologia no Brasil realizados sobre a unidade de análise artigos de periódicos. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1. p. 6-27, maio 2013. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3429> Acesso em: 02 set. 2023.
- MUGNANI, R.; JANNUZZI, P.; QUONIAM, L. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 2, p. 123-131, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a13v33n2>. Acesso em: 30 jun. 2023.
- NASCIMENTO, R. P. do, VOGEL, M. J. M. Identificação da presença do ensino de Bibliometria e Cientometria no Brasil: uma análise na graduação em Biblioteconomia. *Informação & Informação*, 27(3), 317–338, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2022v27n3p317> Acesso em: 14 set. 2023.
- PECI, A.; MONTEIRO, L. A. Revistas acadêmicas como agentes do campo científico de administração. *Revista de Administração de Empresas*, v. 61, 2021.
- RIBEIRO, H. C. M. Brazilian Business Review: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, v. 2, n. 3, p. 86-104, 2012.
- SILVEIRA, E.; SENA, P. M. B.; DUARTE, E. J. *Revista ACB divulgação científica no facebook*. v. 13, p. 2287-2299, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/2138> Acesso em: 08 abr. 2023
- SOUSA, R. P. M.; SILVA, P. H. T. Proteção de Dados Pessoais e os Contornos da Autodeterminação Informativa. *Revista Informação & Sociedade: Estudos*. João

- Pessoa, v.30, n.2, p. 1-19, abr./jun. 2020.
- SPIESS, M. R., & MATTEDI, M. A. Eventos científicos: da Pirâmide Reputacional aos círculos persuasivos. **Revista Sociedade e Estado**, 2020, p. 441-471.
- STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência Da Informação**, v. 25 n. 3, 1996. Disponível em: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v25i3.637> Acesso em: 13 ago. 2023.
- URBIZAGASTEGUI, R. Bibliometria, Informetria, Cientometria e outras? metrias? no brasil. **Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria**, v.4, n. 12, 2014
Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/27211>. Acesso em: 29 jul. 2023.
- VALEIRO, P. M.; PINHEIRO, L. V. R. Da comunicação científica à divulgação. **Transinformação**, v. 20, n. 2, p. 159-169, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/jXWgggXgBhXfsT57JDVbghp/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 15 set. 2023.
- VANZ, S.A.S.; SANTIN, D.M.; PAVÃO, C.M.G.A bibliometria e as novas atribuições profissionais em bibliotecas universitárias. **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. 4-24, mar./ago. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/137741> Acesso em 14 set. 2023..
- VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2014.